

Desatenção marca a leitura

Durante os 25 minutos consumidos pelo deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE) para a leitura da mensagem, os congressistas ficaram visivelmente entediados e dispersivos. Até mesmo Benevides e o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), conversaram na mesa diretora da sessão. O líder do governo na Câmara, Humberto Souto, aproveitou o tempo para conversar com o relator da Medida Provisória 295, deputado Paes Landim. No corredor do plenário, os deputados José Serra (PSDB-SP) e Aloísio Mercadante (PT-SP) cochichavam.

O líder do bloco governista PFL-PRN, deputado Ricardo Fiúza, chegou, por exemplo, quarenta minutos atrasado. Não ouviu o trecho da mensagem em que o presidente Collor incentivou os congressistas a anteciparem a revisão constitucional que está marcada apenas para 1993.

“A lealdade e obediência que devoto à Constituição não me inibem de conclamar os senhores congressistas à tarefa de buscar seu aprimoramento”, disse Fiúza, ponderando que “a modernização do Estado brasileiro e a adequação da



Inocêncio lê a mensagem

economia aos imperativos da contemporaneidade não estarão completas se não forem acompanhadas do reexame de normas e princípios consagrados no texto constitucional vigente”.